

PROCESSO nº 73/16

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.
ASSUNTO: PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM EDUCAÇÃO BILÍNGUE: ENSINO E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS.

PARECER nº 44/16
DATA: 24/08/16

1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Bilíngue: Ensino e Interpretação em LIBRAS.

2 ANÁLISE

2.1. Projeto anexo.

3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário – CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

APROVAR o Projeto de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Bilíngue: Ensino e Interpretação em LIBRAS.

Brusque, 24 de agosto de 2016.

Günther Lothar Pertschy (Presidente) _____

Alessandro Fazzino _____

Edinéia Pereira da Silva Betta _____

Heloisa Maria Wichern Zunino _____

Ademir Bernardino da Silva _____

Denis Boing _____

Jaison Homero de Oliveira Knoblauch _____

Sidnei Gripa _____

Fabiani Cristini Cervi Colombi _____

George Wilson Aiub _____

Marcia Maria Junkes _____

Arthur Timm _____

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – Proppex

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*
EDUCAÇÃO BILÍNGUE: ENSINO E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS

Brusque, agosto de 2016.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
1.1 Nome do Curso.....	3
1.2 Área do Conhecimento e Unidade Responsável	3
1.3 Coordenação do Curso	3
2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	4
2.1 Período de Realização.....	4
2.2 Carga Horária	4
2.3 Base Legal do Curso	4
2.4 Autorização do Curso	4
2.5 Oferta do Curso	4
2.6 Número de Vagas	4
2.7 Clientela/Público Alvo	4
3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO	5
3.1 Justificativa	5
3.2 Objetivos	6
4 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO	7
4.1 Matriz Curricular	7
4.2 Ementa e Referência Básica das Disciplinas	8
4.3 Dados Relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso	14
4.4 Dados Estatísticos do Corpo Docente.....	19
4.5 Metodologia do Ensino	20
5 RECOMENDAÇÕES	24

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Nome do Curso

Educação Bilíngue: Ensino e Interpretação em LIBRAS

1.2 Área do Conhecimento e Unidade Responsável

Área do conhecimento:

Educação, Comunicação e Língua Brasileira de Sinais

Unidade Responsável:

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Proppex

1.3 Coordenação do Curso

Profa. Mestra Raquel Maria Cardoso Pedroso

rqpedroso@hotmail.com

Titulação: Licenciada em Letras (Univali, Itajaí, SC, 1990), especialista em Língua Portuguesa: Redação (Univali, Itajaí, SC, 1995), especialista em Educação Inclusiva (IESD/Uniersidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, RJ, 2005), especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (ICPG/Uniasselvi, Brusque, SC, 2009), especialista em LIBRAS e Educação Especial (Instituto Eficaz/Faculdade Cidade Verde, Maringá, PR, 2011) e mestre em Linguística (UFSC, Florianópolis, SC, 2014).

2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Período de Realização(previsão)

Data de Início: Outubro de 2016

Data de Término: Abril de 2018

Horário e Turno: das 18h30min às 22h, sextas-feiras e das 8h às 17h30, sábados.

2.2 Carga Horária:

395 horas

2.3 Base Legal do Curso

Resolução do CEE/SC nº 001/15, de 01 de julho de 2015, do Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina, homologada pelo Decreto Estadual nº 344 de 02 de Setembro de 2015.

Regulamento da Pós-Graduação da UNIFEBE, Resolução CA nº 43/11, de 30 de novembro de 2011.

2.4 Autorização do Curso

Parecer Consuni nº 44/16, de 24/08/16.

Resolução CA nº

2.5 Oferta do curso:

() Ocasional

(x) Permanente

2.6 Número de Vagas

Mínimo 18 vagas e máximo 35 vagas

2.7 Clientela / Público Alvo

O Curso destina-se aos graduados em licenciaturas ou áreas afins que trabalhem ou desenvolvam atividades junto a escolas na educação surdos.

3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO

3.1 Justificativa

O ingresso na Educação Básica é um direito garantido por lei a todos os cidadãos brasileiros e, àqueles que têm alguma necessidade especial de aprendizagem, também lhes é garantido apoio especializado para desenvolver efetivamente a aprendizagem (LDB 9.394/96).

A educação não é um processo fácil, principalmente para os alunos com deficiências que precisam desse atendimento especializado constantemente. E no caso do aluno surdo, a necessidade envolve a comunicação, envolve uma língua diferente e um profissional que esteja capacitado para atuar como intérprete, assegurando assim o acesso do aluno surdo à informação.

Atualmente, na rede pública de Educação, os surdos vêm sendo inseridos em classes regulares de ensino e muitos contam com um intérprete de língua de sinais, que é responsável por sua aprendizagem. Os professores de todas as disciplinas são responsáveis pelo conteúdo e planejamento das aulas, mas para que a informação chegue efetivamente ao surdo é necessário que os intérpretes estejam muito bem capacitados. Para avaliar a aprendizagem do aluno surdo, muitas vezes o professor precisa da intermediação do intérprete; seria muito melhor, porém, se o professor pudesse se comunicar com o aluno em sua língua natural. Nesse caso ele seria um profissional bilíngue.

De acordo com o decreto 5.626/2005, que regulamenta a lei 10.436/2002, a inclusão de alunos surdos ou com deficiência auditiva na educação básica deve acontecer por meio da organização de “escolas e classes de educação bilíngue, abertas a alunos surdos e ouvintes, com professores bilíngues, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental”. Para os anos finais, o mesmo decreto dispõe que a inclusão deve acontecer em

escolas bilíngues ou escolas comuns da rede regular de ensino, abertas a alunos surdos e ouvintes, para os anos finais do ensino fundamental, ensino médio ou educação profissional, com docentes das diferentes áreas do conhecimento, cientes da singularidade linguística dos alunos surdos, bem como com a presença de tradutores e intérpretes de Libras – Língua Portuguesa. (BRASIL, 2005)

O curso de pós-graduação em Educação Bilíngue: Ensino e Interpretação em LIBRAS tem, dessa forma, um papel importante na formação complementar do profissional que atua na rede de educação, ou tem intenção de atuar, especializando-o na inclusão de alunos surdos.

3.2 Objetivos

3.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais da educação preparados para promover a inclusão de alunos surdos na escola regular, podendo atuar como professor bilíngue e/ou professor-intérprete.

3.2.2 Objetivos Específicos

- Aprimorar o conhecimento e a fluência na língua de sinais – Libras;
- Suprir a carência de profissionais qualificados nas redes de ensino;
- Apresentar e discutir aspectos relevantes quanto a postura ética do intérprete e do professor bilíngue;
- Discutir as possibilidades de atuação do intérprete;
- Promover uma reflexão profunda sobre a questão da cultura e da identidade surda, bem como a inclusão na sociedade e na escola, acurando o olhar para a situação dos alunos surdo.

4 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

4.1 Matriz Curricular

Professores	Titulo / IES	Disciplina	C/H	
			Pres	EaD
Módulo Prático				
João Paulo Ampessan	Mestre/UFSC	LIBRAS I – Nivelamento	36	9
		LIBRAS II – Cultura e Identidade Surda	36	9
Letícia Fernandes	Mestre/UFSC	LIBRAS III – Glossário Acadêmico	36	9
João Paulo Ampessan Marcos Luchi	Mestre/UFSC Mestre/UFSC	LIBRAS IV – Prática de Interpretação	36	9
Subtotal de horas por módulo			144	36
Módulo Teórico				
Raquel Maria Cardoso Pedroso	Mestre/UNIFEBE	Fundamentos da Educação Especial e Educação Inclusiva	16	4
Marcos Luchi	Mestre/UFSC	Fundamentos da Tradução e Interpretação	24	6
Marianne Rossi Stumpt *	Doutora/UFSC	Escrita de sinais (Signwriting)	24	6
Ronice Quadros *	Doutora/UFSC	Língua Portuguesa como L2	24	6
Ronice Quadros *	Doutor/UFSC	Educação Bilíngue	24	6
Raquel Maria Cardoso Pedroso	Mestre/UNIFEBE	Metodologia da Pesquisa	24	6
Eliani Aparecida Busnardo Buemo	Mestre/UNIFEBE	Metodologia do Ensino Superior	36	9
Subtotal de horas por módulo			172	43
Subtotal geral de horas obrigatórias			316	79
TOTAL DE HORAS			395	
Oficina - Opcional				
Ringo Bez de Jesus*	Mestre/UFPR	Intérprete na Saúde (oficina)	8	0
Saionara Figueiredo Santos	Mestre/UFPR	Intérprete Educacional (oficina)	8	
Subtotal de horas atividade opcional			16	

* Professores com confirmação pendente.

4.2 Ementa e Referência Básica das Disciplinas

Disciplina: LIBRAS I – Nivelamento

Carga horária: 45h

Ementa: História da LS no mundo e no Brasil. Aspectos linguísticos da Libras. Iconicidade nas LS. Sinais básicos para uma comunicação fluente com surdos. Análise de vídeos em Libras. Prática de situações comunicativas do cotidiano.

Referências:

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.) **Libras. Conhecimento além dos sinais.** São Paulo: Person, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de e KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

GESSER, Audrei. **Libras? Que Língua É Essa?** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

CAPOVILLA, Fernando C. e RAPHAEL, Walkíria D. MAURICIO, Aline Cristina L. **Novo DEIT.** Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue de LIBRAS. 3ª ed. São Paulo: EdUsp, 2012.

Disciplina: LIBRAS II – Cultura e Identidade Surda

Carga Horária: 45h

Ementa: Classificadores e sinais policomponenciais. Reconhecimento da identidade e da cultura surda. Estudo e análise de poemas e narrativa em Libras. (Re)Produção de textos literários em Libras.

Referências:

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a Surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

FALCÃO, Luiz Albérico. **Surdez, cognição visual e libras:** estabelecendo novos diálogos. Recife: Ed. do Autor, 2010.

CAPOVILLA, Fernando C. e RAPHAEL, Walkíria D. MAURICIO, Aline Cristina L. **Novo DEIT.** Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue de LIBRAS. 3ª ed. São Paulo: EdUsp, 2012.

Disciplina: LIBRAS III – Glossário Acadêmico

Ementa: Sinais usuais do ambiente escolar. Simulação de interpretação em sala de aula em diferentes disciplinas do currículo da Educação Básica.

Referências:

CAPOVILLA, Fernando C. e RAPHAEL, Walkíria D. MAURICIO, Aline Cristina L.

Novo DEIT. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue de LIBRAS. 3ª ed. São Paulo: EdUsp, 2012.

LACERDA, Cristina B. F.; SANTOS, Lara F dos (org.) **Tenho um aluno surdo, e agora?** : introdução à libras e educação de surdos. São Carlos: EDUFSCAR, 2013.

Disciplina: Libras IV – Prática de Interpretação

Carga Horária: 45h

Ementa: Técnicas de interpretação. Práticas de interpretação Libras – português e português – Libras.

Referências:

CAPOVILLA, Fernando C. e RAPHAEL, Walkíria D. MAURICIO, Aline Cristina L.

Novo DEIT. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue de LIBRAS. 3ª ed. São Paulo: EdUsp, 2012.

Disciplina: Fundamentos da Educação Especial e Educação Inclusiva

Carga Horária: 20h

Ementa: Fundamentos para gestão de terceiros; A decisão de contratar: benefícios, custos; Gestão da Qualidade de terceiros; Gestão da Eficiência. Organização, Planejamento e Projetos de terceirização; Criação de valor por meio da terceirização.

Referências:

MACHADO, Paulo César. **A política educacional de integração/inclusão** – um olhar do egresso surdo. Florianópolis: UFSC, 2008.

LACERDA, Cristina B. F.; SANTOS, Lara F dos (org.) **Tenho um aluno surdo, e agora?** : introdução à libras e educação de surdos. São Carlos: EDUFSCAR, 2013.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais.** 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

MOSQUERA, J.J.M. e STOBBAUS, C. **Educação Especial: em direção à educação inclusiva**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004

Disciplina: Fundamentos da Tradução e Interpretação

Carga Horária: 30h

Ementa: Diferenciação de tradução e interpretação. Levantamento da história e da legislação da prática de interpretação no cenário mundial e nacional. Código de Ética do Intérprete e do Tradutor de LS.

Referências:

BASSNETT, S. Translation Studies. London, Methuen, 1992. MUNDAY, J.

Introducing Translation Studies. Theories and applications. Routledge, USA, 2006.

QUADROS, R. M. de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília : MEC, SEESP, 2004.

LEITE, E. M. C. **Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva**.

Coleção cultura e diversidade. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul. 2005.

Santa Catarina. Secretaria de Estado da Educação. Fundação Catarinense de Educação Especial. **Intérpretes educacionais de Libras: orientações para a prática profissional** / Org. João Paulo Ampessan, Juliana Sousa Pereira Guimarães e Marcos Luchi -- Florianópolis: DIOESC, 2013. 96p.

Disciplina: Escrita de sinais (Signwriting)

Carga Horária: 30h

Ementa: História da escrita de sinais. Prática de leitura e escrita de sinais.

Referências:

BARRETO, Madson; BARRETO, Raquel. **Escrita de Sinais sem mistérios**. 2ª ed.

Revisada e ampliada. Salvador: Libras Escrita, 2015.

WANDERLEY, Débora Campos. **A Leitura e Escrita de Sinais de Forma Processual e Lúdica**. Curitiba: Prismas, 2015.

Disciplina: Língua Portuguesa como L2

Carga Horária: 30h

Ementa: Diferenciação de língua materna (L1) e segunda língua (L2). Técnicas para o ensino de Língua Portuguesa para surdos como L2. Análise de estratégias aplicadas e registradas.

Referências:

QUADROS, Ronice M. de; SCHMIEDT, Magali L. P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

LACERDA, Cristina B. F.; SANTOS, Lara F dos (org.) **Tenho um aluno surdo, e agora?** : introdução à libras e educação de surdos. São Carlos: EDUFSCAR, 2013.

Disciplina: Educação Bilíngue

Carga Horária: 30h

Ementa: A compreensão histórica das comunidades surdas e de sua produção cultural. Estudo dos conceitos de bilinguismo. As diferentes concepções acerca do bilinguismo dos surdos. Educação bilíngue: diretrizes legais e político-pedagógicas.

Referências:

BRITO, L. F. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993. FERNANDES, E. (org). **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

SKLIAR, C., **Educação & exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1997

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 46

SÁ, N. R. L. de. **Educação de surdos: a caminho do bilinguismo**. Niterói: Eduff, 1999.

DORZIAT, Ana. Bilinguismo e surdez: para além de uma visão linguística e metodológica. In: SKLIAR, C. (org). **Atualidade da educação bilíngue para surdos**. Porto Alegre: Mediação, v. 1, 1999.

Disciplina: Metodologia do Ensino Superior

Carga Horária: 45h

Ementa: Funções sociais da educação superior. Importância e necessidade da formação Andragógica do professor universitário. Dimensões do processo didático e seus eixos norteadores: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A organização e o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem: os planos de aula e os programas de aprendizagem. Os objetivos de ensino, os conteúdos programáticos as estratégias de ensino-aprendizagem. As interações em sala de aula: o papel dos professores e dos alunos.

Referências:

Bordenave, J.D.P. Pereira, A.M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 21 ed. Rio de Janeiro-Vozes, 2000.

Gil, A. C. **Didática do Ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2008.

PIMENTA, S. G & ANASTASIOU, L. G. C. **Docência do ensino superior**. 3ed. São Paulo, editora Cortez: 2008.

OLIVEN, A. C. **Histórico da educação superior no Brasil**. In: Soares, M. S. A. et al, 2002. A educação superior no Brasil. Porto Alegre, 2002.

SHÖN, D. A. “**Formar professores como profissionais reflexivos**”. In NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

GARCIA, M. M. A.. **A didática no ensino superior**. Campinas: Papirus, 1994.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A universidade no século XXI**. S. Paulo: Cortez, 2004.

SANTOMÉ, J. T. **Elaboração de unidades didáticas integradas**. In Globalização e interdisciplinaridade. O currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa

Carga Horária: 30h

Ementa: Normas da ABNT. Diretrizes de leitura. A construção do texto acadêmico: linguagem científica. Artigo científico: conceito, estrutura, procedimentos e respectivas normas da ABNT.

Referências:

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023: Informação e documentação: Referências - Elaboração**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LINTZ, Alexandre; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

4.3 Dados Relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso

Disciplina: Metodologia do Ensino Superior	
Nome do professor	Eliani Busnardo Buemo
Endereço profissional	Rua Dorval luz, 123 Santa Terezinha 88352-270 - Brusque, SC - Brasil - Caixa-postal: 1501
Titulação	Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (2000). Professora titular da Fundação Educacional de Brusque - Unifebe, desde 1990.
Lattes	http://lattes.cnpq.br/0310288286442699
E-mail	eliabb@unifebe.edu.br
Experiência	Professora titular no curso de Pedagogia na UNIFEBE desde 1990.

Disciplinas: LIBRAS I – Nivelamento LIBRAS II – Cultura e Identidade Surda LIBRAS IV – Prática de Interpretação	
Nome do professor	João Paulo Ampessan
Endereço residencial	Rua Jose João Mardental, 385, Apto 24 Bairro: Trindade Cidade Florianópolis CEP: 88040-420
Titulação	Graduado em Letras LIBRAS pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012), especialista em Educação de Surdos: Aspectos Políticos, Culturais e Pedagógicos pelo Instituto Federal de Santa Catarina (2013) e mestre em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (2015).
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/3392494019608347
E-mail	joamp29@hotmail.com
Experiência	Professor do Departamento de Artes e Libras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Aprovada no Exame Nacional de Certificação de Proficiência em Libras (PROLIBRAS). Tem experiência na área de Letras e Educação, com ênfase em Educação de Surdos, Língua de Sinais Brasileira e Escrita de Sinais, atuando principalmente nos seguintes temas: professor de libras e escrita de sinais.

Disciplina: LIBRAS III – Glossário Acadêmico	
Nome do professor	Letícia Fernandes
Endereço residencial	Rua Nilo Cordeiro Dutra, 87 Bairro: Carvoeira/Saco dos Limões Cidade: Florianópolis – SC CEP: 88040-650
Titulação	Graduada em Pedagogia com Habilitação em Séries Iniciais pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2006), graduada em Desenho Industrial Habilitação de Produtos pela Faculdade Barddal de Artes Aplicadas (2004), graduada em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011), mestrado em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011) e doutoranda em Estudos da Tradução e Interpretação pela Universidade Federal de Santa Catarina.
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/6146809512153166
E-mail	profleticiafernandes@gmail.com
Experiência	Tutora no curso em EaD de Pedagogia da UDESC, Pedagoga na Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) e professora nos cursos de intérpretes da mesma instituição, professora substituta na disciplina de Libras no Instituto Federal de Santa Catarina, professora de Libras na Prefeitura Municipal de Biguaçu, professora assistente na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com professora e tutora de Libras.

Disciplina: Fundamentos da Tradução e Interpretação LIBRAS IV – Prática de Interpretação	
Nome do professor	Marcos Luchi
Endereço residencial	Rua José João Martendal, 385 Bairro: Carvoeira Cidade: FLORIANÓPOLIS – SC CEP: 88040-420
Titulação	Graduado em Letras LIBRAS pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012) e mestre em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (2013).
Lattes	http://lattes.cnpq.br/4628524951000332
E-mail	marcosluchi@gmail.com

Experiência	Atualmente é professor titular da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Estudos da Tradução/ Interpretação de Libras/Língua Portuguesa.
-------------	---

Disciplina: Escrita de Sinais (Signwriting)	
Nome do professor	Marianne Rossi Stumpt
Endereço	Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão Campus Universitário Trindade 88040900 - Florianópolis, SC – Brasil
Titulação	Graduação em Tecnologia de informática pela Universidade Luterana do Brasil (2000), graduação em Educação de Surdos pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2004) e doutorado em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com estágio na Universidade de Paul Sabatier e Universidade de Paris 8 (2001-2005). Pós-doutorado na Universidade Católica Portuguesa (2013-2014)
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/4624844037162346
E-mail	stumpfmarianne@gmail.com
Experiência	Atualmente é professor associado da Universidade Federal de Santa Catarina, membro do Grupo de especialistas em línguas de sinais - World Federation of the Deaf (2016-2019), professora de pós-graduação em linguística da USFC. Vice-coordenadora do Grupo de Trabalho: Linguagem e surdez ANPOLL (2016-2018). Líder do Grupo de Pesquisa de Estudos sobre o SignWriting registrado no CNPq. Líder do Grupo de Pesquisa Léxico e terminologia em Libras: tradução, validação e tecnologia registrado no CNPq. Tem experiência de 20 anos na área de Educação, com ênfase em Educação de Surdos, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores de libras, escrita de sinais pelo sistema SignWriting, sinais internacionais e formação de intérpretes de libras. Membro da comissão de educação bilíngue do MEC. Membro da comissão técnica do Pró-Libras (MEC).

Coordenação Disciplinas: Fundamentos da Educação Especial e Educação Inclusiva Metodologia da Pesquisa	
Nome do professor	Raquel Maria Cardoso Pedroso
Endereço	Rua Augusto Machado, 4 – Souza Cruz CEP: 88354-691 Brusque – SC
Titulação	Graduada em Letras pela Universidade do Vale do Itajaí (1990) e especialista em Redação (Univali, 1995), em Educação Inclusiva (IESDE/Castelo Branco, 2005), em Psicopedagogia Clínica e Institucional (ICPG, 2009), em Língua Brasileira de Sinais e Educação Especial (Faculdade Cidade Verde/Instituto Eficaz, 2010), e mestra em Linguística pela UFSC, na área de Linguística Aplicada, na linha de pesquisa de Língua Brasileira de Sinais.
Lattes	http://lattes.cnpq.br/0684532478174007
E-mail	rqpedroso@hotmail.com
Experiência	Professora de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental desde 1990. Professora de Libras nos cursos de licenciatura na Unifebe desde 2009. Professora dos cursos de nivelamento em Língua Portuguesa e Libras Básico na Unifebe desde 2010.

Disciplinas: Língua Portuguesa como L2 Educação Bilíngue	
Nome do professor	Ronice de Muller Quadros
Endereço profissional	Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Coordenação do Curso de Graduação em Letras/Libras a distância. Campus Universitário Trindade 88040900 - Florianópolis, SC - Brasil
Titulação	Graduada em Pedagogia pela Universidade de Caxias do Sul (1992), mestra (1995) e doutora (1999) em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com estágio na University of Connecticut (1997-1998). Pós-doutorada na University of Connecticut e Gallaudet University (2009-2010)
Lattes	http://lattes.cnpq.br/7307577422387099
E-mail	ronice.quadros@ufsc.br

Experiência	Atualmente é professor associado da Universidade Federal de Santa Catarina; pesquisadora 1D do CNPq; líder do Grupo de Pesquisa do CNPQ, Corpus de Libras; participa no Grupo de Pesquisa do CNPQ de Literatura em Línguas de Sinais; é membro editorial dos seguintes periódicos: Espaço (INES) (0103-7668), Journal of Deaf Studies and Deaf Education (1465-7325) e Sign Language & Linguistics (1387-9316). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Psicolinguística e Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: língua de sinais brasileira, aquisição da língua de sinais, bilinguismo bimodal, línguas de herança, educação de surdos e tradução e interpretação de língua de sinais.
-------------	--

Disciplina: Intérprete na Saúde(Oficina)	
Nome do professor	Ringo Bez de Jesus
Endereço profissional	Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral. Rua Jaguariaíva 512 - Caioba 83260-000 – Matinhos – PR
Titulação	Graduada em Letras-Libras Bacharelado (2013), mestre em Estudos da Tradução, UFSC (2015)
Lattes	http://lattes.cnpq.br/2170555760625380
E-mail	
Experiência	Atuou como tradutor/intérprete na coordenadoria de tradutores e intérpretes de Libras/Português na UFSC nos anos de 2010 à 2013, como colaborador técnico, cedido pela Universidade Federal do Paraná. Atua como tradutor e intérprete de LIBRAS/Português na Universidade Federal do Paraná, participando das atividades da Seção de Políticas Afirmativas, Assuntos Estudantis e Comunitários (Sepol). Tem experiência e afinidade na Inclusão dos Surdos no Ensino Superior através da presença do Tradutor/Intérprete. Nessa mesma perspectiva, tem atuado nas seguintes questões: Tradutor e Intérprete de LIBRAS/Português, Educação Inclusiva e Educação Bilíngue para Surdos. É membro da International Medical Interpreters Association: IMIA, divisão Brasil e desenvolve pesquisas com a área de tradução em contextos da saúde, mais conhecida internacionalmente como Medical Interpreters.

Disciplina: Intérprete Educacional (Oficina)	
Nome do professor	Saionara Figueiredo Santos
Endereço profissional	Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, Campus Palhoça Bilíngue. Rua João Bernardino da Rosa S/N Bairro: Pedra Branca CEP: 88137-010 – Palhoça – SC
Titulação	Graduado em Tecnologia em Saneamento Ambiental, mestre em Educação Ambiental e doutoranda em Estudos da Tradução.
Lattes	http://lattes.cnpq.br/1435988679423230
E-mail	saionara.figueiredo@gmail.com
Experiência	Doutoranda em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Graduada em Tecnologia em Saneamento Ambiental pela Faculdade de Tecnologia Centec (FATEC - Cariri). Atualmente, trabalha como Professora da área de Tradução, no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC - Câmpus Palhoça Bilíngue). Tem focado seus projetos na área da Surdez, Educação de Surdos e Educação Ambiental para surdos, nas quais está inserida desde antes de sua graduação. Possui certificações da UFSC para interpretar e ministrar aulas focadas na LIBRAS (ProLibras) e atualmente cursa Pedagogia.

4.4 Dados Estatísticos do Corpo Docente

a) Informações gerais

Nº total de docentes que ministrarão o curso: 9

Nº docentes pertencentes ao quadro permanente da UNIFEBE: 2

Nº de docentes externos à UNIFEBE: 7

b) Titulação

Nº de Especialistas: 0

Nº de Mestres: 7

Nº de Doutores: 2

4.5 Metodologia do Ensino

Os participantes do curso terão acesso para utilização dos recursos disponíveis na biblioteca da UNIFEBE. Os equipamentos de apoio pedagógico, tais como projetor multimídia, DVD e TV estarão disponíveis na UNIFEBE para o corpo docente ou serão locados. Como metodologia de ensino, as aulas presenciais poderão ser expositivas, com debates, seminários, trabalhos em grupo, ficando a avaliação do desempenho dos alunos sob a responsabilidade do professor; enquanto as horas a distâncias serão desenvolvidas com atividades de leitura, fórum, questionários e entrega de tarefas online mediados pelo ambiente virtual de ensino-aprendizagem Moodle.

As disciplinas do curso serão oferecidas nos meses de outubro de 2016 a abril de 2018, perfazendo uma carga horária de 395 horas em disciplinas obrigatórias. Serão oferecidas também duas oficinas opcionais de 8 horas com certificação à parte. As aulas serão ministradas às sextas-feiras e sábados, quinzenalmente no Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE. Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e horário de funcionamento, com conhecimento e aprovação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – Proppex e total aceitação da turma.

O curso apresenta como diferencial a oferta das disciplinas agrupadas em módulos. Assim, ao término do módulo prático o acadêmico poderá solicitar um certificado de aperfeiçoamento e ao final do curso, o diploma de pós-graduado.

Em consonância com o Regulamento da Pós-Graduação aprovado pela resolução CA nº 43/11, de 30/11/11, as aulas poderão ser oferecidas na modalidade presencial conforme cronograma ou semipresencial respeitada a carga horária estabelecida de 20% da carga horária total da disciplina. Sendo que nenhuma disciplina do curso de graduação pode ser usada para crédito de especialização.

4.5.1 Critérios para aprovação nas disciplinas

O aproveitamento do rendimento do aluno será avaliado por meio de verificações, em cada disciplina, sendo a nota final expressa em conceitos, com as seguintes equivalências:

CONCEITO	SIGNIFICAÇÃO	REF. NUMÉRICO
A	Excelente	9,0 a 10,0
B	Bom	7,0 a 8,9
C	Regular (Deverá ser compensado por conceito (A) em outra disciplina, para efeitos de média geral de aprovação)	5,0 a 6,9
D	Insuficiente	0,0 a 4,9

A obtenção de no mínimo, média global “B”, acrescido de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas presencialmente, em cada disciplina, confere o direito à aprovação ao número de créditos cursados.

Para cada conceito “C” obtido na realização de uma disciplina, o discente deverá compensar com um conceito “A” em outra disciplina para manutenção da média global igual ou superior a “B”.

Ao aluno que concluir o TCC (Artigo Científico) e todas as disciplinas com frequência e conceito exigidos, será emitido o Certificado de Especialista nome do curso.

Receberá Certificado de Aperfeiçoamento o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com frequência e aproveitamento, no mínimo 180 horas de conteúdo específico.

Receberá Certificado de Atualização o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com frequência e aproveitamento, no mínimo 179 horas de conteúdo específico.

A entrega do conceito final para cada disciplina não deverá exceder o prazo de 30 (trinta) dias, contados do dia da entrega do trabalho final ao professor responsável.

4.5.2 Avaliação Final: TCC (Artigo Científico)

A elaboração do artigo científico é de responsabilidade do aluno e poderá se iniciar a partir do oferecimento da disciplina de Metodologia da Pesquisa, sendo que serão ofertadas 20 horas de orientação no mês de julho. A entrega final deverá ser efetuada em agosto com defesa para banca. Somente em situações excepcionais, o

prazo da defesa e da entrega do artigo científico poderá ser prorrogado por até 2 (dois) meses, a juízo do professor orientador e da pró-reitoria.

A elaboração do TCC deve estar em consonância com o regulamento da Pós-Graduação da UNIFEBE, Resolução CA nº 43/11, de 30 de novembro de 2011, onde constam as orientações e as normas para elaboração do artigo científico estão contidas no Regulamento da Revista da UNIFEBE.

4.5.3 Recursos físicos e materiais a serem utilizados:

- Local e Horário de Funcionamento: As aulas serão ministradas às sextas-feiras e sábados, quinzenalmente no Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE. Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e do horário de funcionamento em acordo estabelecido com a turma.
- Instituições (salas de aula, laboratórios, etc.): Sala de aula equipada com projetor multimídia.
- Biblioteca (acervo bibliográfico): A instituição disponibilizará aos acadêmicos o acervo existente na Biblioteca da UNIFEBE em Brusque-SC. Obras indicadas pelos professores e que não constam na biblioteca deverão/poderão ser adquiridas pelos alunos.
- Recursos de Informática: Mediante agendamento prévio no Laboratório de Informática da UNIFEBE.

4.5.4 Processo Seletivo

Inscrição para seleção: a seleção será feita pela média geral do histórico escolar do ensino superior.

Período: 29/08/2016 a 30/09/2016

Período de seleção: 01 e 03/10/2016

Período de matrículas: 05 e 15/10/2016

Local: Site da UNIFEBE e Proppex das 8h às 12h e das 13h às 22h.

Início do Curso: 21 de outubro de 2016

Pré-requisitos para ingresso no curso: conhecimento básico de Libras

Formulário de Inscrição;

Cópia do diploma do curso superior (frente e verso);

Cópia do histórico escolar do curso de graduação (frente e verso);

1 foto 3x4;

Cópia Carteira de Identidade;

Pagamento da taxa de inscrição.

5 RECOMENDAÇÕES